#### **CONVÊNIO**

Extrato do Acordo de Cooperação Técnica nº. 035/2025-TJPA// Partes: TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ, CNPJ nº 04.567.897/0001-90 e o BANCO DO ESTADO DO PARÁ S.A, inscrito no CNPJ/MF n.º 04.913.711/0001-08// Objeto: direitos e obrigações relacionadas à concessão de licença para o uso do sistema de controle da margem consignável (SCMC), bem como a cooperação técnica na troca de informações entre base de dados que possibilite estabelecer uma rotina de processamento e automação das solicitações para autorização e averbamento do código de desconto em folha de pagamento, relativo aos empréstimos e financiamentos concedidos pelas instituições bancárias conveniadas ao TJPA.// Vigência: 60 (sessenta) meses, contados da data da assinatura, com eficácia a partir da publicação do extrato no Diário Oficial, podendo ser prorrogado, por interesse das partes, na forma da legislação vigente.// Recursos: Não haverá repasse de recursos no instrumento a ser celebrado, devendo cada um dos partícipes arcar com as despesas necessárias ao cumprimento de suas obrigações com dotação orçamentária própria// Foro: Belém/PA // Responsável pela assinatura: MAURÍCIO CRISPINO GO-MES - Secretário de Administração do TJ/PA.

Extrato do Acordo de Cooperação Técnica nº. 071/2025-TJPA// Partes: TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ, CNPJ nº 04.567.897/0001-90 e a PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CURRALINHO, inscrito no CNPJ/MF n.º 04.876.710/0001-30// Objeto: Cooperação mútua entre os partícipes visando a cessão de servidores e servidoras para a realização de ações conjuntas voltadas para o desenvolvimento de atividades necessárias à modernização da Justiça do Município.// Vigência: 60 (sessenta) meses, contados a partir da data de sua assinatura, com eficácia a partir da publicação do extrato no Diário Oficial, podendo ser prorrogado, por interesse das partes, na forma da legislação vigente.// Recursos: Não haverá repasse de recursos no instrumento a ser celebrado, devendo cada um dos partícipes arcar com as despesas necessárias ao cumprimento de suas obrigações com dotação orçamentária própria// Foro: Belém/PA // Responsável pela assinatura: MAURÍCIO CRISPINO GOMES – Secretário de Administração do TJ/PA.

Extrato do Acordo de Cooperação Técnica nº. 064/2025-TJPA// Partes: TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ, CNPJ nº 04.567.897/0001-90 e PREFEITURA MUNICIPAL DE ABEL FIGUEIREDO, inscrito no CNPJ/MF n.º 83.211.375/0001-28// Objeto: Cooperação mútua entre os partícipes visando a cessão de servidores e servidoras para a realização de ações conjuntas voltadas para o desenvolvimento de atividades necessárias à modernização da Justiça do Município.// Vigência: 60 (sessenta) meses, contados a partir da data de sua assinatura.// Recursos: Não haverá repasse de recursos no instrumento a ser celebrado, devendo cada um dos partícipes arcar com as despesas necessárias ao cumprimento de suas obrigações com dotação orçamentária própria// Foro: Belém/PA // Responsável pela assinatura: MAURÍCIO CRISPINO GOMES – Secretário de Administração do TJ/PA.

**Protocolo: 1237981** Extrato do Acordo de Cooperação Técnica nº. 024/2025-TJPA// Partes: TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ, CNPJ nº 04.567.897/0001-90 e o SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUS-TRIAL SENAI, inscrito no CNPJ/MF n.º 03.785.762/0006-4//Objeto: realização de ações conjuntas voltadas para o desenvolvimento de atividades necessárias à modernização da Justiça do Município. Por meio deste projeto, jovens aprendizes terão a oportunidade de adquirir experiências práticas e conhecimentos teóricos que contribuirão para a sua formação profissional, ao mesmo tempo em que auxiliam na modernização dos serviços judiciais municipais. // Vigência: 60 (sessenta) meses, contados da data da sua assinatura, com eficácia a partir da publicação do extrato no Diário Oficial, podendo ser prorrogado, por interesse das partes, na forma da legislação vigente.// Recursos: Este instrumento não resultará em transferência de recursos entre os partícipes, que se comprometem a arcar, respectivamente, com eventuais custos que surgirem durante a execução dentro de suas áreas de competência e de acordo com suas próprias disponibilidades orçamentárias. // Foro: Belém/PA // Data da assinatura: 25/08/2025. // Responsável pela assinatura: MAURÍCIO CRISPINO GOMES – Secretário de Administração do TJ/PA. Protocolo: 1238195

11000000122002

# TRIBUNAIS DE CONTAS

## TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARÁ

#### **PORTARIA**

### **PORTARIA Nº 44.555, DE 22 DE AGOSTO DE 2025.**

Dispõe sobre a reestruturação do Comitê Gestor de Dados Pessoais (CGDP) no âmbito do Tribunal de Contas do Estado do Pará (TCE-PA).

O Presidente do Tribunal de Contas do Estado do Pará, no uso de suas atribuições legais e regimentais;

CONSIDERANDO o direito constitucional à proteção de dados pessoais (art. 5º, LXXIX, CF/88) e a vigência da Lei nº 13.709/2018 – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD);

CONSIDERANDO as competências do Tribunal de Contas do Estado do Pará no tratamento de dados pessoais em suas atividades administrativas e finalísticas, nos termos da LGPD;

CONSIDERANDO a necessidade de institucionalizar práticas normativas e consultivas voltadas à proteção da privacidade e dos dados pessoais no âmbito do TCE-PA;

CONSIDERANDO o disposto na Política de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais do TCE-PA (PORTARIA nº 44.096/2025), que estabelece princípios, objetivos e responsabilidades dos agentes de tratamento;

CONSIDERANDO a existência do Comitê de Segurança da Informação e do Comitê de Governança e Gestão, com competências complementares e articuladas com a proteção de dados;

CONSIDERANDO a necessidade de atualização das competências do Comitê Gestor de Dados Pessoais (CGDP), instituído pela PORTARIA nº 37.305/2021, de modo a garantir seu adequado funcionamento como instância consultiva e normativa, RESOLVE:

Art. 1º Esta PORTARIA reestrutura o Comitê Gestor de Dados Pessoais (CGDP), instituído pela PORTARIA nº 37.305/2021.

Art. 2º O CGDP é órgão consultivo, normativo e articulador, vinculado à Presidência do TCE-PA, incumbido de propor diretrizes, recomendar boas práticas e emitir pareceres técnicos sobre o tratamento e a proteção de dados pessoais no âmbito do TCE-PA.

Art. 3º Compete ao CGDP:

 I – Assessorar a Presidência na formulação e revisão das políticas institucionais de proteção de dados pessoais;

 II – Propor diretrizes, princípios e recomendações voltadas à conformidade da atuação do TCE-PA com a LGPD e com as normas da ANPD;

 III – Emitir pareceres técnicos e orientações sobre matérias relevantes relativas ao tratamento de dados pessoais no âmbito do Tribunal;

IV – Avaliar e sugerir metodologias, critérios e instrumentos para o mapeamento de dados, a gestão de riscos e a elaboração do Relatório de Impacto à Proteção de Dados Pessoais (RIPD);

 V - Propor temas prioritários e estratégias para ações institucionais de sensibilização, formação e capacitação sobre proteção de dados pessoais;
VI - Acompanhar a evolução normativa sobre privacidade e proteção de

dados, emitindo recomendações de atualização normativa e institucional; VII – Articular-se com o Encarregado pelo Tratamento de Dados Pessoais, fornecendo subsídios técnicos para o exercício de suas atribuições;

VIII- Requisitar informações às unidades do Tribunal, quando necessário,

para subsidiar suas recomendações; IX – Atuar de forma integrada com o Comitê de Governança e Gestão

(CGG) e com o Comitê de Segurança da Informação, com vistas à coerência e transversalidade das políticas institucionais; X – Sugerir à Secretaria de Planejamento e Gestão Estratégica (SEPGE)

os elementos necessários à formulação e ao monitoramento de planos de ação relativos à proteção de dados pessoais;

XÍ – Subsidiar tecnicamente a Presidência e os órgãos colegiados do Tribunal em matérias relacionadas à LGPD, sempre que demandado;

XII – Propor a constituição de grupos técnicos temporários para estudo de temas específicos, submetendo a sugestão à apreciação da Presidência. Parágrafo único. As unidades de trabalho do TCE-PA deverão comunicar ao CGDP quaisquer alterações em procedimentos institucionais que envolvam o tratamento de dados pessoais.

Art.  $4^{\rm o}$  O Comitê será composto por titulares e suplentes, das seguintes Unidades de Trabalho:

I - um representante e um suplente do Gabinete da Presidência (GPRES);
II - um representante e um suplente da Secretaria Geral da Presidência (SEGEPRE);

 III – um representante e um suplente da Secretaria Geral de Controle Externo (SEGECEX);

 $\ensuremath{\mathsf{IV}}$  – um representante e um suplente da Secretaria Geral do Tribunal Pleno (SEGETPL);

 $\mbox{V}$  – um representante e um suplente da Secretaria de Planejamento e Gestão Estratégica (SEPGE);

VI – um representante e um suplente da Secretaria de Tecnologia da Informação (SETIN);

VII - um representante e um suplente da Secretaria de Gestão de Pessoas (SEGPE);VIII - um representante e um suplente da Secretaria de Administração

(SEADM); IX - um representante e um suplente da Secretaria da Escola de Contas

IX - um representante e um suplente da Secretaria da Escola de Contas Alberto Veloso (ECAV);

X - um representante e um suplente da Auditoria Interna (AUDIN);

XI - um representante e um suplente da Consultoria Jurídica (CONJU);

XII - um representante e um suplente da Ouvidoria;

XIII - um representante e um suplente da Corregedoria.

 $\S1^{0}$  A presidência do CGDP competirá ao representante da Secretaria de Planejamento e Gestão Estratégica (Sepge), e na sua ausência, ao seu suplente.

 $\S 2^{0}$  Os componentes referidos no caput deste artigo serão de livre escolha de cada gestor da área específica indicada.

 $\S 3^{0}$  Os componentes do CGDP serão nomeados por ato específico da Presidência deste TCE-PA.

§4º Os componentes do CGDP poderão ser substituídos, a pedido ou na eventualidade de qualquer urgência ou impedimento superior a 30 (trinta) dias, respeitados os § 2º e 3º deste artigo.

Art. 5º No exercício de suas competências, o CGDP terá atuação consultiva, normativa e propositiva, podendo deliberar internamente sobre recomen-